

nº 456
boletim mensal
ano XXXVIII
Março de 2021

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia





SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia
Equipamentos para geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106



disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado

Almeida & Xavier, Lda.



Inovação em
ambientes
cerâmicos



Decoração de
Salas de Banho

Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82
Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@saniatx.pt

ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176 –
actualmente Distrito 1970
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia
Tel.: 22 374 7500: Fax 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Ana Povo

PRESIDENTE ELEITO – Cláudia Magalhães

SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Rui Amandi de Sousa

1º VICE PRESIDENTE – João Camarinha

2º VICE-PRESIDENTE – Mercês Ferreira

1º SECRETÁRIO – Cláudia Magalhães

2º SECRETÁRIO – Bartolomeu Pereira

1º TESOUREIRO – Inês Ferraz

2º TESOUREIRO – Américo Camarinha

1º PROTOCOLO – Maria de Fátima Passos

2º PROTOCOLO – Rogério Cardoso

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – João Camarinha

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Ana Povo, Inês Ferraz & Maria de Fátima Passos

COMUNICAÇÕES – Ana Povo, Artur Lopes Cardoso & Henrique Lopes Cardoso

"WEBSITE" – Ana Povo, Cláudia Magalhães & Henrique Lopes Cardoso

EVENTOS SOCIAIS – Fátima Meira, Filomena Frazão de Aguiar & Mónica Gonçalves

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Jorge Silveira

ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Inês Ferraz, Jorge Silveira & Marta Pereira

RETENÇÃO DE SÓCIOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá & Jaime Poças

ORIENTAÇÃO A NOVOS ASSOCIADOS – Artur Lopes Cardoso, Maria do Céu Gonçalves & Rogério Cardoso

INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso, Rogério Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Henrique Lopes Cardoso

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Ana Povo, Artur Lopes Cardoso & João Camarinha

BOLETIM DO CLUBE – Artur Lopes Cardoso & Marta Pereira

PUBLICIDADE & MARKETING – Bartolomeu Pereira, Cláudia Magalhães & Mónica Povo

ESTRATÉGIAS PARA "WEB" – Ana Povo, Carlos Sá Marques, Henrique Lopes Cardoso & Marta Pereira

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Eurico Basto

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Fátima Pereira, Francisca Neves, Inês Ferreira & Mónica Povo

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – António Meira, Eurico Basto & Fernando Jorge Rocha

SERVIÇOS À JUVENTUDE – Carlos Sá Marques, Cláudia Magalhães, Marília Raro & "Mizi" Reis

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Ângelo Sá, Bartolomeu Pereira & Filomena Frazão de Aguiar

INTERACT – Artur Lopes Cardoso & "Mizi" Reis

ROTARACT – Ana Povo & João Camarinha

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Fátima Meira, Maria do Céu Gonçalves & Rogério Cardoso

ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Ângelo Sá, António Meira & Jaime Poças

SUBSÍDIOS – Ana Povo, Maria do Céu Gonçalves & Manuel Júlio Santos

FUNDO PERMANENTE – Américo Camarinha & Artur Lopes Cardoso

"POLIPLUS" – Filomena Frazão de Aguiar, "Mizi" Reis & Mónica Povo

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Eurico Basto, Fátima Meira, Inês Ferreira & Mercês Ferreira

BOLSAS EDUCACIONAIS – Cláudia Magalhães, Marília Raro & Mónica Povo

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA –

REVISTA "PORTUGAL ROTÁRIO" – Artur Lopes Cardoso

Presidente da "CASA DA AMIZADE" – Ana Sá

BOLETIM MENSAL | ANO XXXVIII • Nº 456 | MARÇO DE 2021

UM NOVO ANO MAIS!

Porventura o leitor nem reparou, mas esta edição do nosso Boletim, religiosamente mensal, inaugura o 38º ano de publicação. Por isso, ou seja porque mudou o ano, também foi alterada a cor do campo da capa.

Após mais de 455 edições (esta que tem nas mãos ou no olhar ostenta o nº. 456 mas há que não perder de vista que a nossa primeira edição teve o nº. ...0), o Boletim do nosso Clube é seguramente um dos mais antigos boletins de clube existentes em todo o "mundo rotário" ainda "vivo", às tantas até o mais antigo de todos.

É, por certo, uma ferramenta com um triplo condão: procura noticiar o que o nosso Clube vai fazendo e também o que de mais relevante vai acontecendo no Rotary; busca contribuir para um melhor conhecimento acerca do nosso Movimento; visa também a cultura geral e, o entretenimento. E por ser assim, procura alcançar que não seja entediante lê-lo. Será que o consegue?

No seu geral também busca fomentar o Companheirismo, a mola-real do Rotary.

A importância desta nossa trivial, mas de regularidade pendular, publicação agiganta-se um pouco mais dentro do actual quadro de confinamento compulsivo a que estamos "condenados" mercê da trágica pandemia da "covid-19" que tantas e tantas vítimas já causou em todos os continentes, um domínio a cuja liderança o nosso País infaustamente ascendeu graças ao medíocre discernimento de quem deveria defender-nos e o não fez.

O Boletim, pois, se "consumido", dá, ainda, uma pequena ajuda e proporciona alguma companhia, certamente, contribuindo para suavizar o peso das compridas horas de ... ficar em casa.

Uma constatação para a qual pedimos a tolerância de todos. Se calhar por causa da sua constância editorial e da sua regularidade no surgir, mês após mês, sem a menor interrupção, até parece que se não dá por ele e, aqui e além, a existência do Boletim e a sua pontualidade, própria do relógio suíço, são de quando em vez esquecidas quando se trata de sumariar o que o Clube faz. Convenhamos que não é justo o fenómeno e até suscita a tentação de experimentar como seria a reacção dos Companheiros se, de repente, chegasse um mês e com ele Boletim não chegasse. Será que acusariam a falta ou, diferentemente, nada acusariam?

Concedemos que ... é melhor não tentar a experiência. E viva o Boletim!

ALC

Na nossa capa: No Rotary, Março é mês dedicado aos recursos hídricos e ao saneamento básico. Veja o que o Rotary está a promover neste domínio em WASH.

PROGRAMA PARA O MÊS DE ABRIL

DIA 1 Cancelada por ser Quinta-feira Santa.

DIA 8

REUNIÃO Nº. 2381 21,30 horas – Companheirismo com Senhoras.
Formação Rotária.

DIA 15

REUNIÃO Nº. 2382 21,30 horas – COMPANHEIRISMO.

DIA 22

REUNIÃO Nº. 2383 - 21,30 horas – Com Senhoras.
Palestra pelo Exmº. Sr. Engº. Tiago Braga sobre MOBILIDADE E SEU IMPACTO NAS NOSSAS CIDADES.

DIA 29

REUNIÃO Nº. 2384 21,30 horas – Palestra pela Compª. Mercês Ferreira sobre ECONOMIA CIRCULAR.

ANOTE QUE – as reuniões são, em princípio, realizadas por via telemática e com utilização da plataforma “ZOOM”. Use, para nelas entrar, o nosso “link” <https://tinyurl.com/RCVN-Gaia>. Se as condições gerais vierem a possibilitar reuniões presenciais, haverá notícia pontual em conformidade.

ÍNDICE

Um novo ano mais!	1
Programa para o mês de Abril	2
Companheirismo	2
Página da Presidente	3
A maior Ponte Marítima do Mundo	4
Servir para Transformar Vidas	4
Secretaria	5
Noticiário Rotário	6
Falar bem Português	7
Celebrações	8
A VOG possível	9
Calamidades	11
Apontamentos Históricos do Rotary	12
“Shaping” Rotary’s Future	13
Poesia	14
Porquê sou Rotário	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Rotários assim disseram	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

COMPANHEIRISMO

Em Abril irão comemorar os seus aniversários os seguintes Companheiros ou os seus Cônjuges:

NATALÍCIOS

Dia 10 – António de Freitas Meira

Dia 13 – José Carlos Teixeira Ramos

Dia 14 – Maria do Céu Rocha Ferreira Gonçalves

DE CASAMENTO

Dia 3 – Rogério Manuel Leal Cardoso

Drª. Maria Antonieta Abreu Freire Diogo Cardoso

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Abril teremos a celebrar aniversários da admissão no Rotary International uma elevada quantidade de Rotary Clubes. Os Rotary Clubes de Ílhavo e de Mangualde, no dia **1**, o Rotary Club de Oliveira de Azeméis, no dia **2**, o Rotary Club de Monção, no dia **4**, os Rotary Clubes de Cinfães e da Régua, no dia **5**, os Rotary Clubes de S. João da Madeira e de Viseu, no dia **8**, os Rotary Clubes da Maia e de Sever do Vouga, no dia **10**, o Rotary Club de Ponte da Barca, no dia **12**, o Rotary Club de Ponte de Lima, no dia **16**, o Rotary Club de Sandim, no dia **17**, o Rotary Club de Celorico de Basto, no dia **19**, o Rotary Club de Barcelos, no dia **20**, o Rotary Club de Póvoa de Lanhoso, no dia **24**, os Rotary Clubes de Marinha Grande e de Trancoso, no dia **25**, o Rotary Club de Ovar, no dia **26** e os Rotary Clubes de Valença e de Vizela, no dia **29**.

As nossas muito sinceras felicitações para todos os aniversariantes.

PÁGINA DA PRESIDENTE

Caros Companheiros,

No dia 2 de Março cumpre-se um ano desde que foi diagnosticado o primeiro doente COVID em Portugal. Pouco depois disso, fará um ano, também, em que entrámos em confinamento.

Foi duro este ano que passámos, muito duro, e aquilo que está para vir será muito provavelmente ainda mais complicado. E assim chegámos ao ano Rotário 20-21, todo ele vivido em momentos de Pandemia, em momentos de Confinamento, que nos obrigaram a todos a uma enorme adaptação e exigente elasticidade mental para enfrentar esta nova realidade.

Mas é isto mesmo que é, a meu ver, ser Rotário. Ou seja, ser Rotário é saber criar oportunidades nas adversidades.

Os Rotários são profissionais de excelência na sua área respectiva, são exemplo de ética na sua vida e são também líderes na comunidade onde vivem. Tudo isto ficou demonstrado na forma rápida, prática e simples como o Rotary e seus clubes rotários se souberam organizar nestes tempos difíceis. O nosso Governador Sérgio Almeida refere-se muitas vezes a nós, Rotários, como gente de acção. Eu acrescentaria que somos igualmente pessoas com enormes capacidades de resistência e de adaptação.

Caríssimos companheiros: vivemos tempos incertos e tempos em que aquilo que é hoje não sabemos se o será ainda amanhã. Confesso-vos que, para uma pessoa obsessivamente organizada como eu, e que tinha praticamente o seu ano rotário preparado com mais de meio ano de antecedência, começar um mandato em plena pandemia e tempos de incerteza, foi dos maiores desafios que tive que enfrentar recentemente. Sinto hoje que cresci muito como pessoa, como Rotária e mesmo como profissional ao longo destes meses. Ganhei “skills” e aprendi estratégias, que irei com toda a certeza aplicar ao longo de toda a minha vida. Mas esta é também a enorme grandeza de ser Rotário – aprendermos, tornarmo-nos melhores

pessoas, mais aptos líderes, levando o rotary para a nossa vida.

Por outro lado, quem me conhece, sabe que sou uma pessoa que não acredita em impossíveis. E quem bem me conhece sabe que não gosto nada de deixar coisas por fazer. E foi assim, e tem sido assim, procurando adaptar todas as actividades às circunstâncias em que vivemos. De facto, de tudo aquilo que tinha planeado, apenas a prova de vinhos teve que ser cancelada (mas ainda não desisti dela, e vamos ver de que modo poderá decorrer). Apesar de já seleccionados os premiados, tivemos que adiar para Junho a cerimónia de entrega das bolsas profissionais. Tudo o resto foi realizado de uma forma mais dita normal, ou de uma forma mais, desculpem-me a expressão, dita irreverente. Mas, não deveremos nós, Rotários, ser, além de pessoas de acção, pessoas irreverentes?

O Rotary, entre muitas outras coisas, assenta em momentos de companheirismo. Mas que é isto de companheirismo? São os nossos jantares ou outros tipos de encontros? Desculpem-me, Companheiros, mas isso são momentos de convívio, porque companheirismo, na sua definição, é muito mais que isto. Companheirismo é a lealdade entre duas (ou mais) pessoas que se dispõem a caminhar juntas, a lutar por um mesmo propósito, a andar juntas numa mesma direcção e desejando o mesmo sonho. E deixo-vos esta definição aqui por recentemente ter ouvido dizer que esta pandemia, ao impedir o convívio entre as pessoas, ao impedir a realização dos nossos jantares e encontros, estará a matar o Rotary. Desculpem-me, Companheiros, mas não poderia estar em mais desacordo com esta afirmação. Exactamente pelos tempos difíceis em que vivemos, o Rotary está, ou deverá estar, mais vivo que nunca. E não usemos desculpas para deixar de fazer o que sempre fizemos.

Não deveremos nós, Rotários, ser, para além de gente de acção, gente irreverente? Como cirurgiã, garanto-vos que analiso ao mais ínfimo pormenor



Ana Maria Pinheiro Povo

Presidente 2020-21

cada complicação cirúrgica que me surja. E sabem porquê? Porque, mesmo fazendo sempre tudo bem, sei que há sempre algo mais a melhorar. Procuro assim encarar sempre cada adversidade na minha vida como forma de aprendizagem, como forma de fazer melhor ou pelo menos de fazer diferente num futuro próximo.

Assim sendo, não deveremos nós, Rotários, aprender também com tudo aquilo que tivemos de mudar para nos adaptarmos a estes novos tempos? Não poderemos assim, de hoje em diante, organizar as nossas reuniões, as nossas acções de forma diferente? Óbvio que momentos de partilha, de convívio (momentos que nos caracterizam como humanos) devem ser mantidos. Mas até estes podemos fazê-los de forma diferente. Assim que a pandemia o permitir, não deveremos ter mais momentos de companheirismo longe de rigorosos protocolos? Não poderemos nós manter algumas reuniões de trabalho “on-line”, desigadamente se estas permitirem que estejam mais Companheiros presentes? Este espírito de abertura, de maior partilha, não permitirá abrir mais oportunidades entre nós? Acreditem, queridos Companheiros, que, se tivermos a irreverência para aceitar isto, se tivermos a irreverência de sair da caixa, de organizar acções diferentes, de realizar momentos de convívio diferentes, iremos com toda a certeza contribuir para um Rotary mais vivo, mais jovem, mais forte.

Deverá ser missão de cada Rotário, gente de acção, fazer cada vez mais e cada vez melhor.

Saudações Rotárias,

▶ A MAIOR PONTE MARÍTIMA DO MUNDO ◀

Esta é a que faz ligação entre Hong Kong, Zhuhai e Macau. Tem a extensão de 55 kms. e nela existe um túnel com 7 kms..

ção em 15 de Dezembro de 2009, no delta do Rio das Pérolas, e ela demorou nove anos. No decurso dela pereceram 18 pessoas de desastres diversos.



É dotada dos mais aperfeiçoados requisitos, quer técnicos, quer de segurança, pois até dispõe de câmaras várias para a monitorização de condutores que adormecem na condução.

Com um custo que atingiu os 17 mil milhões de dólares, esta obra gigantesca teve início de constru-

O custo desta ponte foi o equivalente a dezanove vezes o que demandou a construção da “nossa” Ponte Vasco da Gama (sobre o Rio Tejo) e nela foi empregue aço em quantidade semelhante a 60 vezes o gasto na edificação da Torre “Eiffel”, em Paris (França).

Foi inaugurada em 23 de Outubro de 2018.

▶ “SERVIR PARA TRANSFORMAR VIDAS” ◀



**SERVIR PARA
TRANSFORMAR VIDAS**

Este é o lema presidencial adoptado pelo nosso Presidente-Eleito Compº. Shekhar Mehta, da Índia, e que norteará a sua Presidência e as nossas acções em 2021-2022. Foi revelado por ele aos Governadores-Eleitos na Assembleia Internacional que, sob o formato telemático, se realizou em Janeiro último.

SECRETARIA MÊS DE Fevereiro

Comp^a. Cláudia Magalhães



RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de Coimbra – o Comp^o. Henrique Lopes Cardoso; no Rotary Club de Gaia-Sul – os Comp^{os}. Américo Camarinha e Rogério Cardoso; no Rotary Club de Leça da Palmeira – o Comp^o. Eurico Basto; no Rotary Club de Ovar – a Comp^a. Maria Inês Ferraz; no Rotary Club de Porto-Foz – o Comp^o. Rogério Cardoso; na “Rotary Talks”, do Governador – o Comp^o. Henrique Lopes Cardoso; em reunião de trabalho de assistentes do Governador com este – o Comp^o. Rogério Cardoso; na “ROTARYPRO-Plataforma Profissional Colaborativa” – os Comp^{os}. Ana Povo, Artur Lopes Cardoso, Fátima Passos, Filomena Aguiar e Rogério Cardoso; em reunião plenária das CIPs – o Comp^o. Artur Lopes Cardoso; em reunião do Conselho de Governadores do Distrito – o Comp^o. Artur Lopes Cardoso.

DERAM-NOS A HONRA E A ALEGRIA DA SUA VISITA

Do Rotary Club de Arouca – o Gov. Sérgio Almeida; do Rotary Club de Coimbra – os Comp^{os}. Ana Lúcia, Ana Saraiva, Isabel Garcia, Isabel Marques, Jorge Ferreira, José Ribeiro Ferreira; do Rotary Club de Espinho – a Comp^a. Maria Irene Costa; do Rotary Club da Feira – o Comp^o. Sousa; do Rotary Club de Gaia-Sul – o Comp^o. Alfredo Jorge; do Rotary Club de Leça da Palmeira – o Comp^o. Fernando Couto; do Rotary Club de Ovar – o Comp^o. António Castro; do Rotary Club de Porto-Foz – as Comp^{os}. Cristina Henriques e Regina Vieira; do Rotary Club de Sandim – o Comp^o. Renato Martins; do Rotary Club de Sever do Vouga – o Comp^o. António José Ferraz. Do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia – os Comp^{os}. RTC Beatriz Monteiro, Carolina Almeida, Carolina Reis e Rodrigo Moura. O Sr. Dr. Artur Leite, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia. O Sr. Dr. Diogo Silva, Director da Aldeia de Crianças SOS, de Gulpilhares. Ângelo Esteves, dirigente da APPACDM-Norte. Maestro José Manuel Marques, António Gomes, António Vieira, Dinis Silva Rocha, Filipe Xavier, Fernanda Faria e Isabel Pintassilgo. As Sr^{as}. Dr^{as}. Cândida Santos, Catarina Passos, Raquel Lima, Teresa Nogueira e Vanessa Martins. D. Carolina Ferraz.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

O nosso Boletim e o programa mensal, para todos os Companheiros e todos os Rotary Clubes do Distrito. Convite dirigido a todos os membros do Clube para a nossa VOG.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Fevereiro dos Rotary Clubes de Águas Santas/Pedrouços, Ermesinde, Fátima, Feira, Gaia-Sul, Leiria, Mafra, Maia, Ovar, Porto-Douro, Póvoa de Varzim, Senhora da Hora, Sever do Vouga, Trofa, Viana do Castelo, Vila Nova de Famalicão e Vizela. Comunicações – do Rotary Club de Mafra, com o seu relatório de actividades referente ao 1º semestre do ano rotário em curso. Do Rotary Club de Sever do Vouga, a informar do adiamento da VOG. Da Governadoria, o Catálogo de “Blusões Rotary”. Dos Rotary Clubes de Águas Santas/Pedrouços e Leça do Balio, a comunicar cancelamento de palestra. Do Governador Sérgio Almeida, informação e apelo para a Campanha “Ensino para Todos” destinada a obter computadores/tablets, novos e usados, para oferecer a crianças com necessidades. Convites – Dos Rotary Clubes de Ovar e da Trofa, para suas homenagens a profissional distinto. Dos Rotary Clubes de Albergaria-a-Velha, Porto-Foz, Póvoa de Varzim e Santo Tirso, para as suas respectivas VOG. Do Rotary Club de Vila Real, para a sua reunião de homenagem a um profissional distinto. Do Rotary Club de Oliveira de Azeitões, para a sua reunião festiva de aniversário. Dos Rotary Clubes de Águas Santas/Pedrouços, em conjunto com Leça do Balio, de Aveiro, Barcelos, Coimbra, Estarreja, Fátima, Ílhavo, Maia, Ovar, Porto, Porto-Aliadados, Porto-Foz, Régua, Sever do Vouga, Trofa, Valongo e Viana do Castelo, para as suas respectivas reuniões com palestra. Do Governador, para a sessão de “Rotary Talks”. Do Rotary Club de Coimbra-Oliveiras, para a sessão dedicada a “Liderança: Gerir em Contexto de Pandemia”, no âmbito do programa “Woman Talk”. Do Rotary Club de Arouca, para a sua Tertúlia “Rotary, Polio e Covid” dirigida pelo PGD Diamantino Gomes. Do Rotary Club de Viana do Castelo, para a festa do seu 65º aniversário.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Cartas Mensais dos Governadores. Boletins dos Rotary Clubes de Fafe, Leiria.

PUBLICAÇÕES NÃO ROTÁRIAS RECEBIDAS

Jornal “O Gaiense”. “Na Palma da Mão”, de Aldeias de Crianças SOS.

VISITE O “SITE” DO NOSSO CLUBE EM: <http://www.rotaryvng.com>
ou <http://rotaryvng.pt>

NOTICIÁRIO ROTÁRIO

Dada a circunstância de o nosso País ter voltado a entrar em regime de confinamento severo devido à “sars-cov-2”, a acção de entrega de Bolsas Profissionais foi relegada para o próximo mês de Junho, e será realizada na reunião de transmissão de mandatos. Lembremos que se trata do retomar do revisto projecto de homenagem a Companheiros que já faleceram e que era de “Prémios Profissionais”.



A Revista oficial do Rotary começou a ser publicada em 1911, nessa altura com a designação “The National Rotarian”. O nome da Revista-mãe veio depois a ser alterado para “The Rotarian” em Setembro de 1912, como consequência de o Movimento se ter tornado internacional em face da criação do Rotary Club de Winnipeg, no Canadá. Em Setembro de 2020 o nome da Revista mudou uma vez mais, agora para, simplesmente, “Rotary”, como é nesta altura.



Presentemente, existem 33 Revistas Regionais do Rotary, que são publicadas em 25 diferentes línguas e servem os Rotários de 129 países de todas as partes do mundo. O total de exemplares de revistas rotárias, mensal, ascende a 1,08 milhões. “Portugal Rotário” é uma delas e começou a ser publicada, na sua fase actual, em 1984. Tem uma média de 3.100 cópias em cada edição e serve, além de Portugal, Angola, Cabo Verde, Timor-Leste, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe.

Faleceu o que foi o 86º Presidente do R.I. (1996-97), Luis Vicente Giay, do Rotary Club de Arrecifes, Buenos Aires (Argentina). O seu lema presidencial tinha sido “Construa o Futuro com Acção e Visão”. Tinha 82 anos de idade e deixou viúva a Compª. Célia.



Em termos sanitários actuais, cerca de 950 milhões de pessoas da população do mundo ainda são obrigadas a satisfazer as suas necessidades fisiológicas ao ar livre, o que se traduz em grave contaminação de águas, do solo e de produtos agrícolas alimentares e, é causa de graves doenças como a diarreia, um dos principais motivos de mortalidade infantil.



Por iniciativa da Comissão para o Fortalecimento e Expansão dos Clubes que opera no nosso Distrito, foi criada, a partir de 30 do passado mês de Janeiro a plataforma ROTARYPRO-Plataforma Profissional Colaborativa, uma nova “ferramenta” que junta os profissionais Rotários e Rotaractistas no sentido da entre-ajuda mútua. Na sessão de apresentação, em 30 de Janeiro, participaram quase duas centenas de Companheiros. Tire partido desta plataforma.

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax.: 22 6099265 — PORTUGAL

FALAR EM PORTUGUÊS

É frequente ouvirmos palavras e expressões (e até as vermos escritas!) usadas de maneira incorrecta, o que se traduz em indesejadas “agressões” à Língua Portuguesa. Deixamos aqui alguns desses casos, mas só alguns...

errado

autorrecreação

azelha

atazanar

banditismo

catrapázio

esclavagismo

há uma semana atrás

mal e porcamente

olhos azuis escuros

ovelha ranhosa

passado uma semana

quanto muito

reavêssemos

rebaldaria

ringue de patinagem

certo

alta recreação

aselha

atenazar

bandidismo

cartapácio

escravismo

há uma semana

mal e parcamente

olhos azul-escuros

ovelha ronha

passada uma semana

quando muito

reouvêssemos

ribaldaria

ringue de patinagem

CELEBRAÇÕES

I

NO NOSSO 48º ANIVERSÁRIO

O nosso Clube assinalou o seu 48º aniversário (ocorrido em 13 de Janeiro) com a celebração duma Missa de Sufrágio e Acção de Graças na Igreja Matriz de Mafamude, celebração que foi presidida pelo Pároco, Revº. Cónego Jorge Duarte. Nela participou um elevado número dos actuais membros do Clube, designadamente a nossa Presidente, Compª. Ana Povo, e nela foram, no final, lembrados os Rotários que a morte levou no decurso do ano de 2020: o nosso fundador e primeiro Presidente (1973-74), Compº. Antó-

nio Cândido Leite, os Compºs. Osvaldo João Pereira da Costa (Presidente em 1986-87) e António Martins Maia (Presidente em 1988-89) e Luiz Carlos de Almeida Oliveira. Nesta celebração estiveram elementos das famílias de Cândido Leite (a sua viúva Srª. D. Maria Emília e seu filho, Dr. José António com a esposa, Srª. Drª. Maria José) e de António Maia (a sua filha Srª. Drª. Carla).

II

UM PROFISSIONAL DESTACADO

É mesmo tradicional, não somente no nosso Clube mas um pouco por toda a parte do universo rotário, assinalar todos os anos os méritos de alguém que se considere, sobretudo no exercício da sua profissão, uma verdadeira referência e cidadão a apontar como expoente do meritório trabalho profissional digno. Mau grado todas as graves dificuldades colocadas pela pandemia que a todos nos tem vindo a sobremaneira condicionar, no passado dia 21 de Janeiro o nosso Clube cumpriu esse dever e, se bem que em reunião realizada através de meios não presenciais, assinalou como “profissional do ano” a figura do grande empresário que é DOMINGOS NEVES, de seu verdadeiro nome Domingos Manuel Soares Dias.

Muitos foram os que compareceram, designadamente o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Doutor Eduardo Vítor Rodrigues, que teve ensejo de enaltecer as qualidades do homenageado e felicitar o Clube pela iniciativa, assim como vários Companheiros do Rotary Club de Marco de Canaveses, pois que Domingos Neves está especialmente ligado a Alpendorada e Matos e no concelho do Marco tem muitas relações. Também o Presidente da Junta de Freguesia referida.

Domingos Neves nasceu em 1952, logo no dia 1 de Janeiro, em Vila Franca de Xira, no seio duma família em que eram nada menos que nove irmãos (o Sr. Domingos confessa que nunca chegou a conhecer os seus três irmãos mais velhos!).

Arrostando com sérias dificuldades, em 1954 (ele tinha, pois, 2 anos) a família mudou-se para o norte do País, e depois o nosso homenageado veio a arranjar trabalho nas obras das construções das barragens de Miranda do Douro e da Bemposta. Casou quando contava 20 anos em Bragança, com D. Joana, e dela veio a ter 4 filhos. Em 1962 mudou-se para Alpendorada, onde arranjou trabalho como ajudante de ferreiro.

Quando ocorreu a “Revolução dos Cravos” conduziu a primeira viatura a entrar nas instalações da PIDE no Porto.

As suas andanças profissionais, depois na construção civil, levaram-no até à Arábia Saudita, onde esteve por dois anos, e depois para a Venezuela, donde veio a regressar em 1980. Ficou sempre muito ligado à zona da freguesia de Alpendurada e Matos e, com irmãos seus, fundou a empresa “Construtora da Hui-la Irmãos Neves, Lda” que emprega actualmente 100 pessoas directamente e mais cerca de 150 eventuais e factura obra dos 15 milhões de Euros por ano.

A actividade da sua empresa estende-se, agora, por Vila Nova de Gaia, Espinho, Bragança, Lamego, etc. Socialmente, Domingos Neves, que é um notável contador de histórias também, tem sido um “mecenas” da música sobretudo em Alpendorada e está ligado a várias associações culturais e de apoio social.

A VOG POSSÍVEL

Realmente a pandemia da “sars-covid-2”, com tanto de perturbador e de mesmo negativo, dá-nos ... asas! A VOG, que teve lugar em 4 de Fevereiro, bem a podemos considerar como um claro exemplo disso mesmo.

Logo à partida saliente-se que foram 49 os Rotários que participaram nesta importante reunião e com a singularidade de ninguém ter arredado pé: foram tal número e nele o número se manteve até final, isto numa reunião “online” que até foi ligeiramente além das 23,30 horas, um claro sinal de que ela teve um interesse todo especial.

A reunião, “festiva”, foi antecedida doutra, mais restrita e de trabalho, do nosso Gov. Sérgio Almeida com o Conselho Director e foi sabiamente presidida pela Comp^a. Ana Povo, a nossa Presidente. Teve logo

Com uma pequena espera de tolerância, a Presidente abriu com cumprimentos a propósito e breve explicação dos itens que se iriam percorrer e seguiu-se o momento do Protocolo, a cargo da Comp^a. Fátima Passos que acabou por “vencer” a guerra do som. Fê-lo com a usual competência e elevação.

Depois, foram-se sucedendo apresentações muito bem urdidas e mesmo atraentes: a Comp^a. Inês Ferreira expôr o projecto em progresso “Sharing Box”, cuja página na “net” está já definida, a própria Presidente elencou as actividades que, a despeito dos constrangimentos sanitários, foi já possível realizar, foi feita uma visita virtual à nossa sede com um percurso histórico rápido do Clube, num labor dos Comp^{os}. Artur Lopes Cardoso e Inês Ferraz e a Carolina Ferraz, e o Comp^o. Rogério Cardoso expôs o pro-



à partida uma singularidade que a todos nós sensibilizou particularmente: o nosso Clube-padrinho, o Rotary Club de Coimbra, que também faz as suas reuniões semanais em 5^{as}.-feiras, veio fazer connosco a reunião e, por isso, era vê-los em peso “chefiados” pela Comp^a. Isabel Marques, a sua Presidente.

jecto do “Grupo Coral”, aqui chegando mesmo a transmitir actuações concretas dele, interpretações de fado de Coimbra (uma homenagem ao Clube-Paradrinho) e do nosso “Hino ao Rotary” na altura da realização da III Gala da Música.

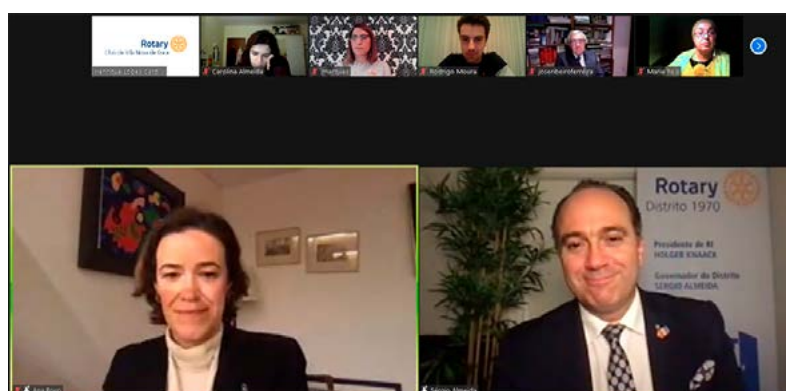
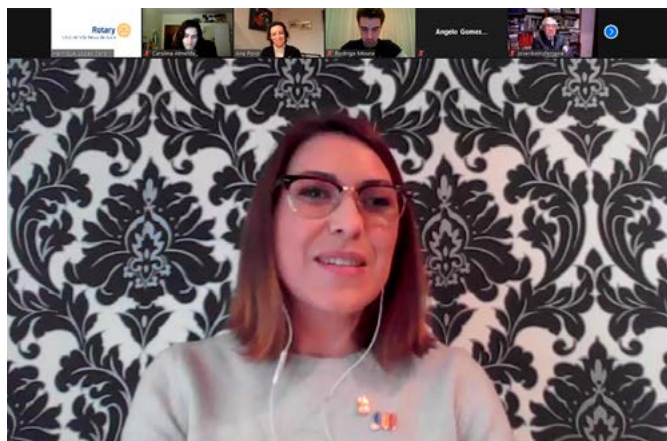
A VOG prosseguiria com uma explanação de D.



Ana Sá, na sua qualidade de Presidente da “Casa da Amizade” que historiou a vida e a acção que ela tem desenvolvido, a que se seguiu o tempo do Rotaract

mais recente edição da história do Clube e de uma artística serigrafia.

Por fim falou o Gov. Sérgio Almeida que se expri-

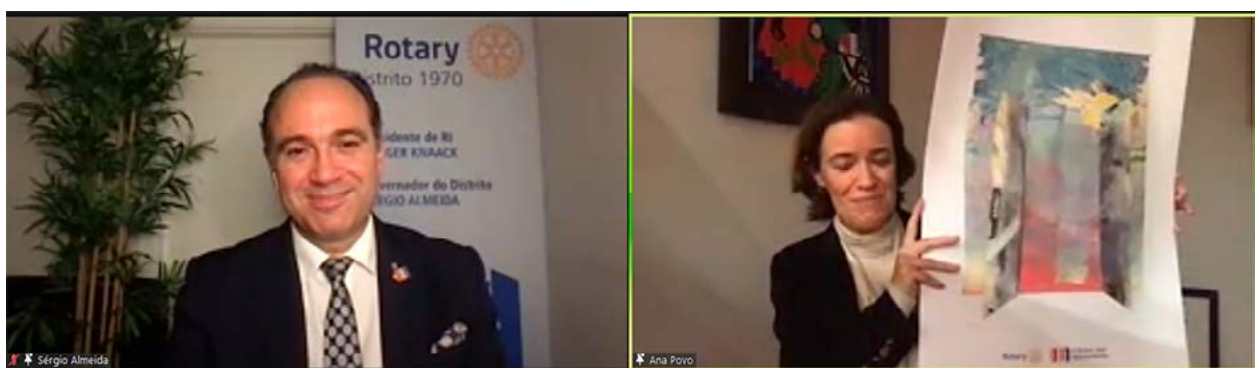


Club de Vila Nova de Gaia, com as intervenções do seu Presidente, o Compº. RTC Rodrigo Moura, e da Compª. RTC Carolina Almeida, excelentes valha a verdade. Delas cumprirá salientar o projecto “Greenact” vocacionado para a defesa do ambiente natural.

Chegou, depois, a vez de falar a Presidente do Rotary Club de Coimbra que teve palavras gentis com relação ao nosso Clube, rematadas com palavras da nossa de felicitação ao Gov. Sérgio pela excelência da sua prestação mau grado os especiais desafios colocados pela pandemia e lhe fez “entrega” da importância angariada pela venda de máscaras, de um exemplar da

miu com palavras de grande apreço pelo nosso Clube e com a definição de linhas programáticas bem avisadas e com saliência para o arrostar das dificuldades, que são muitas, dos actuais tempos.

Foi, indubitavelmente, uma VOG com metodologia e com características absolutamente únicas, cheia de conteúdos e de motivos de interesse. A possível mas, nem por isso, menos conseguida pois o seu interesse revelou-se de todo atraente e ... mais tempo nela se continuaria.



CALAMIDADES

ERUPÇÃO DO VESÚVIO

Ocorreu não muito longe de Nápoles (Itália), ou seja na região da Campânia. Sabia-se que por ali perto havia fumarolas e géiseres (nos Campi Flegrei), onde, em Baiae, até se desfrutava de nascentes de águas termominerais que brotavam quentes.

Em 62 ou 63 dC ocorrera por ali um violento tremor de terra que danificara Herculano e Pompeia, o que determinara a realização de várias obras de reparação em ambas as referidas cidades, obras que até se revestiram de alguma lentidão devida a certa escassez de mão de obra, pois que, por essa altura, as prioridades se voltavam para a reconstrução de Roma após o terrível incêndio que a destruíra. Mas, de facto e embora um tanto arrastadamente, quer Herculano, quer Pompeia, foram recuperadas e estavam ainda mais atraentes do que em antes.

Naquela época não havia quem soubesse que aquela região era altamente perigosa, porque situada ao longo de uma das grandes falhas tectónicas da crosta terrestre, ponto de convergência das gigantescas placas continentais africana e eurasiática.

Foi a 24 de Agosto de 79 dC, alturas do meio-dia, que se ouviu um ribombar enorme, semelhante a um grande trovão, despedaçando aquela montanha que parecia inofensiva e lançando uma grandíssima nuvem de fogo, cinzas e pedra-pomes a uma altitude de cerca de 7 kms.. A viver em Miseno, não muito longe daquele local, Gaio Plínio Segundo, que ficou mais



conhecido por Plínio, o Velho, um altamente reputado naturalista, erudito e oficial da marinha de guerra do Império, a tudo assistiu e tudo relatou.

Na manhã de 25 abateu-se sobre Pompeia o que os geólogos denominam “ground surge”, ou seja um depósito ondulado rente ao solo, massa mortífera de pedra-pomes e de cinzas misturadas com vapor condensado e sobreaquecido que escorria a quase 100 kms./h., massa que atingiu enorme quantidade de gente que regressava às casas que deixara na véspera após um tremor de terra que tinha então ocorrido, pensando que o pior já passara. Aquela massa apanhou, pois, muitos e acabou por constituir como que um invólucro dos cadáveres, preservando estes.

Era o vulcão Vesúvio que eruptira sem ninguém contar, expelindo chamas, gases e escória para o ar durante umas 12 horas. A montanha, saturada com a escória sobreaquecida, despenhou-se numa onda de destruição sobre Herculano e sobre todos os arredores do vulcão. Enviou uma nuvem ardente, enorme baforada de vapor escaldante e gotas de lava fundida que se abateu sobre a cidade e, em segundos, consumiu tudo. Depois, foi a avalanche duma mistura mortífera fétida e incandescente de matéria vulcânica, cinzas, vapor e rochas. As temperaturas terão chegado aos 385°!

Uma hora depois, à volta disso, a cena repetiu-se quanto a Pompeia. Ficaram ambas soterradas sob 18 ms. de lava vulcânica.



▶ APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO ROTARY ◀

Trazemos mais um punhado de fatos da história referentes ao nosso Movimento:

- 1** Desde 1924 que os Rotary Clubes norte-americanos (EUA + Canadá) organizam a famosíssima “Parada das Rosas” para assinalar festivamente o início de um novo ano. Realiza-se em Pasadena, Califórnia (EUA) e constitui o maior projecto de relações públicas do Rotary.
- 2** Na referida Parada, que é transmitida por várias redes de televisão, além doutros bem vistosos carros alegóricos, sempre desfila o carro do Rotary, pelo menos desde 1981, carro que é inspirado em algum dos programas de serviço rotário.
- 3** A “Parada das Rosas” é normalmente vista por mais de 250 milhões de telespectadores de todas as partes do mundo.
- 4** O Movimento Rotário tornou-se internacional sem que disso alguém tivesse dado conta. Foi assim:
- 5** Em Novembro de 1910, ou seja quando tinham passado apenas uns três meses desde que se constituíra a Associação Nacional de Rotary Clubes e era a altura de decorrer a Convenção, o Rotário de Chicago Arthur Frederick Sheldon relatou a Chesley Perry algo de que ninguém era até então sabedor nos EUA: tinha dado origem a um novo Rotary Clube em Winnipeg, Manitoba (Canadá)!
- 6** É que Sheldon, que distribuía o seu tempo entre estadias, ora em Chicago (EUA), ora em Winnipeg, e num tempo que passou nesta cidade encontrara-se com McIntyre a quem dera umas luzes acerca do que era isso do Rotary.
- 7** Agradado com a ideia rotária, McIntyre, com o apoio de Sheldon, logo deu mão a esforços de arregimentar amigos e conhecidos seus (uns 30) e assim formara um Rotary Clube na cidade.
- 8** Imediatamente, “Ches” Perry escreveu a McIntyre uma carta na qual enalteceu as virtudes do Rotary e sublinhou as vantagens que haveria se o tal novo Rotary Clube de Winnipeg se filiasse também na nova Associação Nacional de Rotary Clubes.
- 9** O assunto veio a ser largamente e demoradamente exposto e discutido no seio do Clube de Winnipeg e este acabou por pedir a sua filiação nessa Associação em Fevereiro de 1912, vindo a ser admitido nela em Março seguinte, no dia 1.
- 10** Na Convenção de 1912, realizada depois em Duluth, Minnesota (EUA), o Rotário do Clube de Winnipeg, C. E. Fletcher, apresentou uma moção para ser votada no sentido de que fosse alterada a denominação da Associação para Associação Internacional de Rotary Clubes, moção que foi logo aprovada por unanimidade.

“SHAPING ROTARY’S FUTURE”

Esta é a designação do relatório-proposta produzido recentemente pela Comissão de Preparação do Futuro do Rotary que foi constituída ao mais alto nível do Rotary e que irá ser amplamente discutida e avaliada no próximo mês de Abril no seio do Conselho Director do Rotary International.

Na verdade, o nosso Movimento tem sempre procurado adaptar-se ao tempo no qual vamos vivendo e evoluindo, numa busca incessante de estar no mundo inteiro acompanhando as suas constantes transformações e moldando-se a elas.

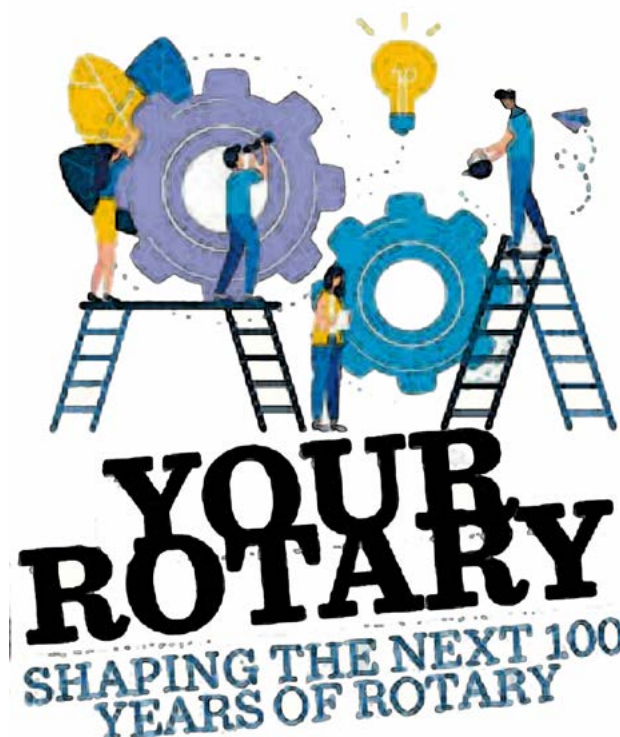
A Comissão de Preparação do Futuro do Rotary é presidida pelo Compº. Barry Rassin, das Bahamas (nosso Presidente em 2018-19), e integra ainda os Rotários Ian H. S. Riseley (que exerceu a presidência do R.I. em 2017-18), John Smarge, Larry Lunsford, Marcelo Haiak e Gowri Rajan.

Os trabalhos, tão importantes, desta Comissão partiram da seguinte pergunta: se o Rotary comesças-se hoje, como seria organizado?

Assenta, todo ele, nas seguintes traves-mestras que se consideram como constituindo a verdadeira essência do Rotary: companheirismo, integridade, diversidade, serviço e liderança.

Parte da constatação de que, num período de dez anos, se verificaram 1.387.515 deserções nos nossos quadros e considerando todo o mundo e que, nesse período decenal, se assistiu a um crescendo progressivo e consistente de admissão de senhoras. Haja em vista que já ocorreu mesmo a escolha de uma senhora para presidência do R.I. que se avizinha.

O novo modelo de organização do Rotary que surge no “Shaping Rotary’s Future” confere uma muito significativa importância ao Rotaract e prevê a representação no Movimento Rotário de pessoas estranhas ao Rotary mas sensíveis à questão central que traduz o Objectivo do Rotary e capazes de darem um efectivo contributo para ela em áreas especializadas. A nível organizacional constituirão mesmo um Conselho próprio dentro da estrutura prevista como novidade dirigente do Rotary.



Nele, as actuais Zonas surgem com outra diferente base, ponderando afinidades culturais e de natureza demográfica.

O novo Plano está em apreciação até 2024 e em 1 de Julho desse ano ele entrará em vigor como Projecto-Piloto.

Querendo o leitor conhecer em todo o pormenor o que é que está “na forja”, aceda a <https://www.youtube.com/watch?t=1&v=OM9t1vFscws&feature=youtu.be>.

Dada a decisiva importância que reveste esta matéria e, designadamente, o impacto que o novo modelo que se prepara vai certamente ter na nossa Organização, aqui deixamos o convite e o desafio para que sobre ele faça incidir o melhor da sua atenção. Pondere expor e discutir no seu Clube, em toda a latitude, o novo Plano mesmo na sua fase ainda não definitiva e, se o entender, colabore propondo sugestões.

POESIA

VARINA

Carlos Queirós

Ó varina, passa,
Passa tu primeiro!
Que és a flor da raça,
A mais séria graça
Do país inteiro.

O teu vulto seja
Sonora fanfarra,
Zimbório de igreja;
Que logo te veja
Quem entra na barra.

Lisboa, esquecida
Que é porto-de-mar
Sente a sua vida
Reconstituída
Pelo teu andar.

Dá-lhe a tua graça
Clássica e sadia.
Ó varina, passa!
Na noite da raça
Teu pregão faz dia.

Vê que toda a gente
Ao ver-te, sorri!
Não sabe o que sente,
Mas fica contente
De olhar para ti.

E sobre o que pensa
Quem te vê passar,
Eterna, suspense,
Acena a imensa
Presença do mar.

GANHÃO

Francisco Bugalho

Minha junta vai puxando
Morosa, lenta, cansada;
Que a leiva que vai virando,
Vai ficando bem virada.

Passam dois corvos grasnando.
E à minha volta mais nada...

A relha que rasga a terra
Rasga e beija docemente.
- Breve se acaba esta guerra
Só de sonhar a semente.

Nos vales de terra molhada
Piam abibes em bando.

E a leiva sobe na aiveca
E vai ficando tombada,
Ao seu feitio moldada,
Sobre outra leiva já seca.

Minha junta vai puxando
Pesada, lenta, cansada...

Ao fundo, no horizonte,
Só um sobreiro pasmado;
Nem um ruído de fonte,
Nem um chocalho de gado...

Nem algum cantar perdido
De certas horas felizes.
Só canta no meu ouvido
Este estalar das raízes.

A leiva que vou virando
Vai ficando bem virada...

MARÃO

Miguel Torga

Serra, seio de pedra
Onde mamei a infância.
Amor de mãe, que medra
Quando medra a distância.

Dura severidade
Tapetada de acenos
Às ilusões da idade
E aos deslises pequenos.

Velha raiz segura
À universal certeza
De um gesto de ternura
E um pouco de beleza.

PORQUÊ SOU ROTÁRIO

Sou ainda hoje Rotário pelos mesmos motivos pelos quais me fiz Rotário há mais de trinta anos.

Em primeiro lugar, o Rotary concede uma oportunidade a pessoas com idêntico modo de pensar, análogos propósitos e de créditos semelhantes no sentido de entre si compartilharem amizade e os mútuos relacionamentos.

Em segundo, porque o meu Rotary Clube constitui uma ferramenta adequada a ser utilizada pelos seus membros no sentido do alcance de todas e quaisquer metas – metas que apenas são limitadas pela ambição e pela dedicação dos seus membros. Um Rotary Clube é, na sua essência, sinérgico; o todo é sempre maior que a soma das suas partes constituintes. Os Rotários, ao trabalharem em conjunto, juntando as mãos num esforço conjunto, logram atingir objectivos que lhes seriam inatingíveis se actuassem sozinhos, ou mesmo se se juntassem mas sem unidade. Através do meu Rotary Clube, e dos mais de 25.000 que existem espalhados pelo mundo inteiro, conseguimos fomentar o progresso nas nossas comunidades, melhorar a nossa própria preparação, o desempenho e o carácter dos outros, assim como a qualidade de vida no global.

Em terceiro lugar, o Rotary oferece uma prova clara da unidade de toda a humanidade. Um dos nossos grandes Presidentes adoptou como seu lema: “A Humanidade é uma só. Criemos pontes de amizade em todo o mundo”. Este lema traduz uma verdade fundamental, a de que a humanidade – independentemente da cor da pele das pessoas, da religião que cada um professe, das culturas segundo as quais cada qual viva – é verdadeiramente uma só. Os Rotários gozam do privilégio de fazerem parte duma organização cuja força assenta em tal reconhecimento. O Rotary proporciona diariamente a prova da existência desta verdade essencial e cimeira; ela é uma das forças basilares da nossa Organização.



Robert Louis Stevenson escreveu já há muitos anos palavras decisivas que sumariam mesmo hoje a razão pela qual sou Rotário:

“Na medida em que amemos, servimos; na medida em que somos amados pelos outros ... somos indispensáveis; e nenhum homem é descartável enquanto tem um amigo”.

Será a última frase, porventura, a mais importante: no Rotary tenho um milhão de amigos.

Então, nunca serei descartável.

George Arceneaux, Jr.

Foi Director e Vice-Presidente do R.I. em 1981-83. Era membro do Rotary Club de Houma, Louisiana (EUA), com a classificação “Justiça Federal”.

BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGÊS

FUTEBOL



Cristiano Ronaldo foi incluído no elenco da equipa duma imaginada melhor selecção mundial da história do futebol como o melhor extremo esquerdo. A mentora desta selecção foi a conhecida publicação "France Football".

AMBIENTE



O Projecto do Parque do Barrocal, em Castelo Branco, foi o vencedor do "World Architecture News Awards", na categoria "Urban Landscape", em concurso que teve lugar na Inglaterra.

MÚSICA



Marta Domingues, natural de Castelo Branco, pianista que se dedica actualmente à música electrónica, saiu vencedora no concurso "Metamorphoses 2020", justamente um certame internacional de música electrónica.

MOTONÁUTICA



Duarte Benavente é campeão do mundo na especialidade de F2 desta modalidade desportiva, título que arrebatou em Novembro de 2020 ao ganhar o Grande Prémio de Portugal que se disputou em Vila Velha do Ródão.

ATLETISMO



Em competição que se disputou na Ilha da Madeira em Novembro do ano passado, Portugal sagrou-se campeão europeu por equipas (M40) nos "Europa de Masters Non Stadia".

ENOLOGIA



O jornalista João Carrega, da Beira-Baixa, passou a ser Conselheiro Internacional da Asociación Científica de Vino A. C., do México.

CINEMA



O realizador Carlos Conceição, que nasceu em Angola em 1979, arrebatou o "Prémio Revelação" atribuído à melhor realização, em certame que decorreu em Sevilha (Espanha) que foi o Festival de Cinema Europeu, graças ao filme "Um Fio de Baba Escarlata".

AUTOMOBILISMO



Filipe Albuquerque, nascido em Coimbra em 1985, ganhou no Bahrein o título de Campeão Mundial de Resistência na categoria de LMP2.

LITERATURA



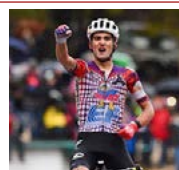
Mia Couto, natural de Moçambique, ganhou o Prémio "Jan Michalski" pela sua obra "As Areias do Imperador", trilogia de edição francesa, na tradução feita por Elisabeth Monteiro Rodrigues.

"TAEKWOND"



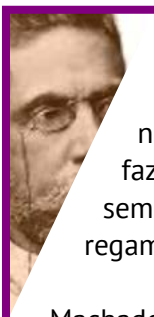
Júlio Alexandre Bacelar Oliveira Ferreira, nascido em Braga e com 26 anos de idade, é Campeão Europeu nesta arte marcial, modalidade de pesos olímpicos e -80 kgs., título obtido nos campeonatos que se disputaram em Serajevo (Bósnia-Herzegovina).

CICLISMO



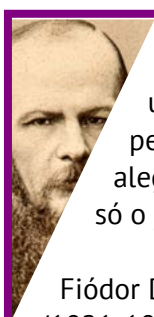
Rúben Guerreiro, de Montijo e com 26 anos, ganhou o "Prémio da Montanha" no "Giro" de Itália de 2020. A sua equipa é a "EF Pro Cycling".

FRASES QUE MARCARAM



“O ridículo é uma espécie de lastro da alma quando ela entra no mar da vida; alguns fazem toda a navegação sem outra espécie de carregamento.”

Machado de Assis
(1839-1908)



“Não procures prémio, porque tens uma grande recompensa nesta terra: a tua alegria espiritual, de que só o justo pode desfrutar.”

Fiódor Dostoiévski
(1821-1881)



“O verdadeiro e o falso são atributos da linguagem, não das coisas. E onde não há linguagem, não há verdade nem falsidade.”

Thomas Hobbes
(1588-1679)



“Só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a.”

Johann Goethe
(1749-1832)



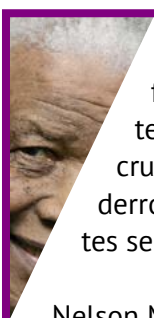
“As mudanças nunca ocorrem sem inconvenientes, até mesmo do pior para o melhor.”

Richard Hooker
(1554-1600)



“Ingratidão é uma forma de fraqueza. Jamais conheci homem de valor que fosse ingrato.”

Johann Goethe
(1749-1832).



“Aprendi que humilhar outra pessoa é fazê-la sofrer uma sorte desnecessariamente cruel. Até em pequeno eu derrotava os meus oponentes sem os humilhar.”

Nelson Mandela
(1918-2013)



“Mais vale agir na disposição de nos arrependermos do que arrependermo-nos de nada termos feito.”

Giovanni Boccaccio
(1313-1375)



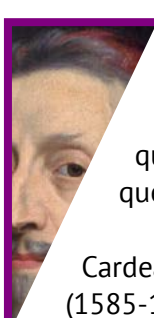
“Não é só a razão, mas também a nossa consciência, que se submetem ao nosso instinto mais forte, ao tirano que habita em nós.”

Nietzsche
(1844-1900)



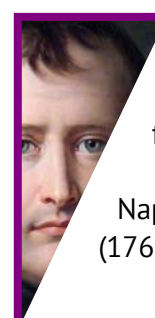
“A arte da previsão consiste em antecipar o que acontecerá e depois explicar porque não aconteceu.”

Winston Churchill
(1874-1965)



“Fazer uma lei e não velar pela sua execução é o mesmo que autorizar aquilo que queremos proibir.”

Cardeal de Richelieu
(1585-1642)



“Água, ar e limpeza são os artigos principais da minha farmácia.”

Napoleão Bonaparte
(1769-1821)

ROTÁRIOS ASSIM DISSERAM

“Acho que que virá a altura em que, de repente, e até sem nenhum esforço especial, seja da nossa parte ou como consequência dos esforços que, ao longo de anos, empenhemos no nosso Movimento, iremos deparar-nos com alguma coisa de real importância”.

**Paul Harris em carta que escreveu
em 1934 a Arch Klumph.**

“Para os membros de um pequeno grupo que se juntaram numa grande cidade como Chicago, o Rotary era assim como que um oásis num deserto”.

**Paul Harris na obra de sua autoria
“My Road to Rotary”.**

“Creio que o Rotary é basicamente uma coisa simples e que poderemos estar em risco de perdermos de vista o real Objectivo do Rotary, porque crescemos nos aspectos dos formalismos exteriores e em modos de proceder. Temos de tentar libertar-nos de super-estruturas desnecessárias e de nos cingirmos às fundamentais... Sejam simples, pois que, em regra, o que é simples é melhor”.

**Gian Paolo Lang, do Rotary
Club de Livorno (Itália),
que foi Presidente do R.I. em 1956-57.**

“Seria uma valiosa descoberta do Rotary. Um primeiro passo que abateu a ideia do indivíduo que sofre e o passou a ver num outro patamar de dignidade”.

**Rufe Chapin, do Rotary Club de Chicago,
em 1925, numa das primeiras reuniões
do novo Clube.**

“Penetrar as conchas da piedade, do ego, e do pomposo e revelar o verdadeiro âmago de cada um”.

Rufe Chapin, idem.

“Considero-me um dos optimistas que acham que o mundo está a crescer para melhor”.

**Frank Jennings, membro do Rotary Club
de Chicago, em 1913.**

“Pode ser que a intenção universal do homem seja apenas um sonho, e que até parta de um ponto de vista comercial impraticável, mas o nosso Movimento está, seguramente, em andamento e o Rotarismo está a dar um tremendo impacto”.

Frank Jennings, idem.

“Um Rotary Clube tem enormes possibilidades de se puder fazer qualquer coisa em benefício das pessoas para além dos membros que o compõem. Creio que isso deveria ser assim como um serviço cívico ou coisa parecida”.

**Don Carter, membro do Rotary Club de Chicago,
em Abril de 1906.**

CONHEÇA OS SEUS MAIORES

BERNARDIM FREIRE DE ANDRADE



General do exército, prestou relevantes serviços na ocasião da 1ª Invasão Francesa. No decurso duma revolta desastrosa foi morto em 1809 pela população. Tinha nascido em 1759.

FERNÃO PERES DE ANDRADE



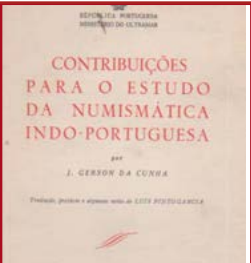
Foi um notável navegador, dos primeiros que navegaram até à China. Viveu no Séc. XVI.

FRANCISCO DE ANDRADE



Um historiador e um poeta de elevados méritos. Viveu de 1540 a 1614. Escreveu as obras "Crónica de D. João III" e "O Primeiro Cerco de Diu".

FRANCISCO MARTINS DE ANDRADE



Nasceu em 1810 em Lisboa, e aqui viria a falecer em 1878. Foi um assinalável escritor e numismata.

FRANCISCO JOSÉ SOARES DE ANDREIA



Viveu de 1781 a 1885 e foi um brilhante engenheiro militar então ao serviço no Brasil. Exerceu cargos de muita importância a atingiu a dignidade de Marechal.

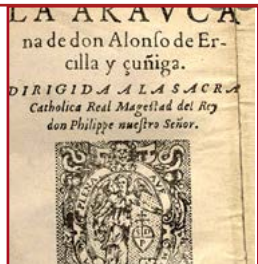
GOMES FREIRE DE ANDRADE



Viveu de 1757 a 1817, ano em que foi executado no dia 18 de Outubro, em S. Julião da Barra, após ter sido preso acusado de conspiração liberal. Tinha nascido em Viena (Áustria) e seria um formidável general do exército, participando na Legião Portuguesa que se distinguiu em Vagram e em Moscovo. Foi governador militar de Dresden em sangrento combate que teve a duração de três dias.

ISABEL DE CASTRO ANDRADE

Poetisa afamada que viveu de 1530 a 1595. Era especialmente versada em filosofia e em teologia e defendeu conclusões públicas em Varatojo.



JACINTO FREIRE DE ANDRADE

Nasceu em 1597 e faleceu em 1657. Foi um apreciado escritor tendo deixado a obra "Vida de D. João de Castro, Quarto Vizo-Rei da Índia".



JACOB ANDRADE VELOSINO

Um apreciado filósofo de origem judaica que nasceu em Pernambuco (colónia do Brasil) e aqui viria a finar-se em 1657. Foi médico em Haia e em Antuérpia (Holanda). Escreveu vigorosamente contra as ideias de Espinosa e contra o protestantismo. Também se dedicou à escrita, pois são de sua autoria "O Teólogo Religioso" e "Messias Restaurado".



CULINÁRIA INTERNACIONAL

PORTUGAL

É época da Páscoa e "Chef" Saborini decidiu ficar-se, durante ela, por cá e na Beira Baixa

SOPA DE PEIXE À MODA DO REI WAMBA

Ingredientes:

- 1 kg. de peixe
- 1 cebola média
- 4 dentes de alho
- 1 colher de chá de colorau
- 1 dl. de azeite
- 1 ramo de cheiros (hortelã, coentros e salsa)
- sal e pimenta a gosto
- 2 lts. de água
- 2 ovos
- 1 colher de sopa de vinagre
- 200 grs. de pão duro



Preparação: leve ao lume o azeite com a cebola e os dentes de alho, tudo picado, até amolecer a cebola. Junte o ramo de cheiros, sal, pimenta e o colorau. Deixe ferver um pouco e junte a água e, quando estiver a ferver, deite-lhe o peixe para cozer. Cozido, retire o peixe com cuidado para uma travessa. No caldo a ferver, misture os ovos já batidos com o vinagre. Despeje numa terrina sobre as fatias de pão.

LAMPREIA À REI WAMBA

(de Portas do Ródão)

Ingredientes:

- 1 lampreia de 1 kg.
- 2,5 dls. de vinho branco
- sal, noz moscada e pimenta a gosto
- 1 folha de louro
- 3 cravos da Índia
- 1,5 dls. de azeite
- 3 dentes de alho
- 2 cebolas
- 1 dl. de água
- 150 grs. de toucinho entremeado



Preparação: amanche a lampreia e mexa o sangue com o vinho. Corte a lampreia aos bocados de 4 cms., tempere-a com o sal, noz moscada, louro, pimenta, azeite, os cravos, os dentes de alho e as cebolas picadas, o toucinho cortado em fatias pequenas, a água e o vinho com o sangue. Deixe ficar por umas horas. Depois, leve a lume brando para cozer. Sirva acompanhada com arroz cozido em parte do molho da lampreia, ou com pão frito no fundo da travessa.

MIGAS DE GRÃO À ALPEDRINHA

Ingredientes:

- 1 cebola grande
- 1,5 dls. de azeite
- 500 grs. de grão-de-bico
- 350 grs. de bacalhau
- 250 grs. de pão duro
- 4 ovos



Preparação: demolhe o bacalhau e o grão-de-bico e coza-os separadamente. Desfaça em lascas o bacalhau. Torre levemente o pão cortado em fatias fininhas e leve ao lume o azeite com a cebola cortada às rodela que se deixam amolecer sem escurecer. Num "pirex", coloque camadas alternadas de grão já cozido, bacalhau, pão e cebola (a última camada deve ser de pão). Bata os ovos e, depois, deite-os por cima. Leve ao forno para tostar.

BOLO DA PÁSCOA

Ingredientes:

- 1 kg. de farinha
- 10 ovos
- 2,5 dls. de azeite
- 30 grs. de fermento de padeiro
- sal a gosto
- 200 grs. de açúcar
- água morna



Preparação: desfaça o fermento num pouco de água com sal e junte a farinha, o azeite, o açúcar e os ovos, pouco a pouco, amassando muito bem. Deixe a levedar e, depois, tenda os bolos como pães pequenos. Doure-os com gema de ovo, polvilhe-os com açúcar e leve-os a cozer no forno.

Belamente se passou a Quaresma!



Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
808 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt



www.facebook.com/lancasterschool





Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})